- É entregue o diploma.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Terceiro homenageado, coronel Nivaldo César Restivo, comandante-geral da Polícia Militar do estado de São Paulo.
* * *
- É entregue o diploma.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - O quarto homenageado é o comandante José Amilton da Rocha, jornalista da "Rede Record".
* * *
- É entregue o diploma.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Para receber a próxima homenagem convidamos o Coronel Álvaro Batista Camilo, deputado estadual.
* * *
- É entregue o diploma.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Convidamos o cabo e Polícia Militar Sérgio Caldas Santana, vereador da Câmara Municipal de Santos.
* * *
- É entregue o diploma.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Convidamos agora a Sra. Hermínia Gomes de Oliveira, esposa do fundador Carmin Sabadin de Oliveira.
* * *
- É entregue o diploma.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Convidamos o deputado estadual Coronel Telhada, por favor, o senhor é o próximo homenageado.
* * *
- É entregue o diploma.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Agora sim, chamaremos os cinco sócios fundadores para receberem a homenagem pelo tempo de associados e por estarem presentes nas horas em que as entidades mais precisavam e sempre atuantes nas reivindicações por melhorias da classe policial militar: Domingos Luciano; Júlio de Aquino Pimentel; Orlando Perseguim; Osvaldo Lopes e Adilson Targas.
* * *
- São entregues os diplomas.
* * *

O SR. PRESIDENTE - CAMPOS MACHADO - PTB - Com a palavra o nosso querido, ilustre, honrado e digno, não tem mais adjetivos, o secretário da Segurança Pública, o Sr. Mágino Alves Barbosa Filho.

O SR. MÁGINO ALVES BARBOSA FILHO - Boa noite a todos e a todas, eu quero inicialmente saudar o nosso amigo e deputado Campos Machado, que preside esta cerimônia e é autor e proponente da realização desta sessão solene em homenagem aos 60 anos da Associação de Cabos e Soldados da nossa Polícia Militar.

Saúdo com muito entusiasmo os deputados estaduais, Coronel Camilo e Coronel Telhada, dois incansáveis defensores da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e incansáveis defensores das causas da Segurança Pública. Em nenhum momento eu vejo os nobres deputados Telhada e Camilo fazendo qualquer tipo de distinção com relação aos nossos policiais, sejam os policiais militares ou civis, e sejam os policiais técnico-científicos.

Sou testemunha que nunca faltou à Segurança Pública o apoio necessário dos dois deputados que eu acabo de citar e bem como o nosso amigo e deputado Campos Machado, também um incansável defensor das causas da Segurança Pública nesta Assembleia Legislativa. E, saúdo o coronel PM Nivaldo César Restivo, comandante-geral da nossa Polícia Militar, e em nome do coronel Nivaldo, esse extraordinário comandante da nossa Polícia Militar, saúdo todos os policiais militares do estado de São Paulo.

Saúdo o meu amigo, o cabo e PM Wilson de Oliveira Moraes, presidente da Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar e os seus familiares: a dona Maria de Lourdes, e a Natália, sua filha. Saúdo todos os agraciados hoje nesta noite e os representantes das associações de classe da Polícia Militar, e que eu estou vendo aqui, o meu amigo Zanca, e saúdo oficiais e praças da Polícia Militar e, principalmente, todos aqui que vieram prestigiar esta importante data que é a comemoração dos 60 anos da Associação de Cabos e Soldados da nossa Polícia Militar.

E eu comecei o meu dia hoje muito triste, e, comecei com a notícia da morte de um policial, dessa vez um policial civil em uma ação criminosa lá distante de Araçatuba. E, isso é infelizmente uma rotina para quem exerce o meu ofício, ter que presenciar a brutalidade da criminalidade contra aquele que só tem uma missão na vida: proteger a sociedade. Dói bastante, machuca nós termos esse tipo de notícia ainda durante a madrugada.

Mas, eu sabia que eu ia ter um momento de energia positiva. Eu sabia que eu estaria aqui hoje à noite para homenagear não só a Associação dos Cabos e Soldados da nossa Polícia Militar, mas homenagear aquele guerreiro, aquele que é o maior patrimônio da Polícia Militar, que é o patrulheiro, que é o cabo e soldado e que é aquele homem que está todos os dias na rua disposto a entregar a sua própria vida, como disse o próprio comandante-geral, a alguém que ele sequer conhece.

É isso que dá força para nós, de seguir na luta. E tenham certeza, as senhoras e os senhores, que eu faço questão de lutar seguindo os princípios, que o meu pai, um velho policial, me ensinou. Eu faço questão de lutar pelos interesses dos nossos policiais, eu faço questão de estar junto com o nosso governador Geraldo Alckmin lutando para que em breve nós possamos anunciar um merecido reajuste para a nossa tropa.

E, cabo Wilson, eu sou testemunha do seu empenho e dos demais representantes das entidades de classe sérias, que representam bem o nosso policial. Eu sou testemunha do quanto o senhor luta para que tenha o trabalho do policial reconhecido não só no cenário do Governo do Estado, mas no cenário da sociedade paulista, e o senhor tem feito isso com muita seriedade ao longo dos anos.

Cabo Wilson, meu amigo, parabéns por tudo que o senhor faz, nós assistimos aqui, o deputado Arnaldo Faria de Sá que fez uma brincadeira, mas que é verdade, e se a eficiência do cabo Wilson é de causar inveja à produção hollywoodiana do filme da Associação mostra toda a eficiência dele como administrador, e o crescimento dessa entidade de classe, essa entidade que tem um trabalho social muito importante, essa entidade de classe que faz a defesa intransigente do homem e da mulher que representam a grande maioria das fileiras da Polícia Militar.

E, esse trabalho merece todo o nosso apoio. O trabalho do Wilson e de sua diretoria, o trabalho de cada um dos associados, seja ele aquele que já alcançou a inatividade, seja ele que ainda hoje está nesse horário na rua defendendo o povo de São Paulo, parabéns a nossa Polícia Militar, parabéns a associação e ao nosso patrulheiro.

Eu trago aqui um abraço carinhoso do governador Geraldo Alckmin, ele sabia que eu viria aqui, e o senhor pode ter certeza, Wilson, que nós continuaremos trabalhando para que o policial militar de São Paulo seja um policial mais valorizado ainda do que nós queremos que ele seja. Um grande abraço a todos vocês e muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAMPOS MACHADO - PTB - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários, aos serviços de Som, de Taquigrafia, de Atas, ao Cerimonial, à Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Todos estão convidados para um coquetel que será servido no Hall Monumental e, antes de encerrar, eu quero quebrar, Sr. Secretário, o protocolo. E, quebrando eu queria, me desculpe comandante-geral, mas quem puder ficar de pé, um segundinho, agora nós vamos fazer uma grande corrente de fé, de esperança e de amor, vamos cada um estender a mão para o vizinho, vamos lá, não custa nada.

E, estabelecida essa corrente de fé e de amor, vamos dar do fundo das nossas almas e dos nossos corações, vamos saudar essa entidade. Com todo o entusiasmo, porque essa entidade merece o nosso apoio e o nosso respeito, viva a Associação dos Cabos e Soldados, que Deus proteja essa entidade, meu amigo cabo Wilson.

Está encerrada a presente sessão.
* * *
- Encerra-se a sessão às 22 horas e 20 minutos.
* * *

19 DE OUTUBRO DE 2017
66ª SESSÃO SOLENE
PARA PRESTAR HOMENAGEM AO SR. ANTÔNIO AUGUSTO AMARAL DE CARVALHO - TUTA - CRIADOR DA JOVEM PAN

Presidente: CAUÊ MACRIS

RESUMO

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão.
2 - WELLINGTON DE OLIVEIRA
Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.
3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Informa que convocara a presente sessão solene, para prestar "Homenagem ao Senhor Antônio Augusto Amaral De Carvalho - Tuta - Criador da Jovem Pan". Cumprimenta as autoridades presentes. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executados pela Patrulha Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
4 - WELLINGTON DE OLIVEIRA
Mestre de cerimônias, lê o histórico de Tuta. Cita sua contribuição para o desenvolvimento do País, na rádio e televisão. Diz ser a Jovem Pan uma grande líder da audiência das rádios brasileiras, levando muita informação para a sociedade brasileira. Destaca o "Jornal da Manhã" e a criação da Jovem Pan Sat, transmitindo a programação via satélite para todo o País. Destaca as campanhas realizadas pela Jovem Pan. Menciona o livro escrito por Tuta, "Ninguém faz sucesso sozinho". Anuncia a apresentação de vídeo sobre o Sr. Tuta.
5 - DELEGADO OLIM
Deputado estadual, diz acompanhar há anos o "Jornal da Manhã". Demonstra sua alegria em prestigiar Tuta. Parabeniza o presidente Cauê Macris e o deputado Campos Machado por esta sessão solene. Destaca a importância de Tuta na comunicação de São Paulo. Cumprimenta as autoridades presentes. Informa que conhecia somente o Tutinha, filho do homenageado. Afirma que o que esta Casa fez por ele é muito pouco pelo o que ele faz pelo povo de São Paulo. Parabeniza o homenageado e sua família e a todos que pertencem a família Jovem Pan.
6 - WELLINGTON DE OLIVEIRA
Mestre de cerimônias, anuncia a homenagem ao Sr. Antônio Augusto Amaral de Carvalho, o Tuta, com entrega de placa, diploma e Colar de Honra ao Mérito Legislativo.
7 - ANTÔNIO AUGUSTO AMARAL DE CARVALHO
Criador da Jovem Pan, agradece a presença de todos. Destaca a força obtida pelos deputados, já que os mesmos foram eleitos pelo povo. Ressalta que o mais importante é a presença de todos nesta sessão. Afirma que há 60 anos a programação da televisão se espelhava na família, muito diferente do que ocorre hoje, quando é complicado escolher qual canal assistir. Lembra o programa "Família Trapo". Comenta que prefere a sua época à de hoje. Diz ser uma honra receber esta homenagem nesta Casa. Afirma que sempre quis fazer o melhor. Agradece o convite e a homenagem.
8 - CAMPOS MACHADO
Deputado estadual, cumprimenta as autoridades presentes. Parabeniza a Sra. Margot pelo marido. Diz ser ela merecedora desta homenagem também. Cita uma reunião, realizada em janeiro deste ano na Rádio Interativa FM em Avaré, na qual um dos jovens presentes disse que queria que a rádio fosse como a Jovem Pan. Afirma que então, começou a pensar naquele que fundou a Jovem Pan, o Tuta. Diz ser o mesmo um homem de fala firme e que ainda não parou de sonhar. Ressalta que esta Casa presta esta homenagem a um homem que fez história. Pede que cada um dos presentes estenda a mão para o vizinho, fazendo uma corrente de fé para saudar o Tuta.
9 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Agradece a presença de todos nesta Casa. Ressalta a importância de dividir esta homenagem com o deputado Campos Machado, que tem ajudado o caminho do estado de São Paulo. Demonstra seu orgulho em ser um dos proponentes desta solene, já que, apesar de jovem, conhece a história de Tuta. Afirma que usa a história de Tuta como exemplo e inspiração. Considera o homenageado como uma referência e reflexo de um Brasil que deu certo. Destaca que o País precisa de empreendedores corajosos como Tuta, que criou uma das maiores redes de rádio do Brasil. Menciona pesquisa realizada pela Jovem Pan que revela que a rádio tem o dobro de audiência da TV aberta no horário de pico da manhã. Comenta que a tecnologia atual e a interação com o ouvinte mostram que a rádio não vai acabar. Cita diversas campanhas veiculadas pela Jovem Pan, relacionadas principalmente às drogas e à segurança pública. Esclarece que Tuta é um grande incentivador da democracia do País, permitindo a livre divulgação da opinião e informação. Diz que Tuta nos presenteou com a Rádio Jovem Pan. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *
- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - WELLINGTON DE OLIVEIRA - Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, esta sessão solene tem a finalidade de prestar homenagem ao Sr. Antônio Augusto Amaral de Carvalho, o Tuta - criador da Jovem Pan, figura da maior relevância da história da comunicação brasileira.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene, e está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia no domingo, dia 22 de outubro, às 20 horas: pela NET, canal 7; pela TV aberta, canal 61.2; e pela TV Vivo Digital, canal 185.

Convidamos para compor a Mesa, o deputado estadual Cauê Macris, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; o deputado estadual Campos Machado, líder da bancada do PTB; Sr. Antônio Augusto Amaral de Carvalho, o Tuta; o desembargador Franco de Godoi, neste ato representando o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Paulo Dimas; Sra. Margot Leopoldo e Silva de Carvalho, esposa do "Seo" Tuta.

Senhoras e senhores, com a palavra o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, deputado Cauê Macris.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata da sessão anterior.

Senhoras deputadas e senhores deputados, minhas senhoras, meus senhores, esta sessão solene é de iniciativa deste presidente e do deputado Campos Machado, com a finalidade de prestar uma homenagem ao Sr. Antônio Augusto Amaral de Carvalho, o Tuta, criador da Jovem Pan.

Eu gostaria neste momento de cumprimentar o deputado Campos Machado, membro da Mesa; o "Seo" Tuta, em nome de quem eu cumprimento a todos os integrantes aqui da Rádio Jovem Pan. Eu quero cumprimentar o desembargador Franco de Godoi, neste ato representando o presidente do Tribunal de Justiça, o Sr. Paulo Dimas, e a Margot, esposa do homenageado.

Convido a todos para que, em posição de respeito, possamos ouvir o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Patrulha Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro 2º sargento PM Isael.
* * *
- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - WELLINGTON DE OLIVEIRA - Muito bem senhoras e senhores, esta Casa vive hoje uma noite muito especial. Não é sempre que temos a oportunidade de homenagear alguém com a história de vida do nosso querido "Seo" Tuta, sua contribuição para o desenvolvimento da comunicação no País é inestimável.

Como é inestimável a criatividade que sempre foi marca de seu trabalho. Tanto no rádio, como na televisão, informando, divertindo, e emocionando, durante quase sete décadas, muitas gerações de brasileiros. Antônio Augusto Amaral de Carvalho nasceu na cidade de São Paulo, no dia 28 de abril de 1931, filho do advogado e jornalista, esportista e empresário Paulo Machado de Carvalho, um marechal da vitória, e da Sra. Maria Luiza Amaral de Carvalho.

Antônio Augusto Amaral de Carvalho assumiu a direção-geral da Pan Americana em 1952 com apenas 21 anos de idade. E em 1953 deixa essa função para se dedicar a programação da TV Record. Já se passaram mais de 60 anos e todos os senhores lembram-se daquela TV Record, era a TV da Família Trapo, d'O Fino da Bossa, o Show do Dia 7, o Programa da Hebe, que dominava as noites de domingo em São Paulo, e a Jovem Guarda.

O programa que mudou os hábitos e os costumes da juventude brasileira, e não há quem não se lembre dessa televisão. Em 1966, Tuta assume a direção da rádio Pan Americana, e agora com o nome de Jovem Pan, dado a emissora pelo Dr. Paulo Machado de Carvalho, marechal da Vitória.

O grande comandante da seleção brasileira de futebol, campeã, pela primeira vez do mundial da Suécia e depois bicampeã no Chile. E, com o nome Jovem Pan, começa a transformação da emissora que viria a ser a partir de então a grande líder de audiência da radiodifusão do Brasil.

O rádio virou o grande instrumento de informação e prestação de serviços para a sociedade brasileira. Estava nascendo o "Jornal da Manhã", hoje, a maior audiência a nível nacional do rádio brasileiro. Em 1993, inicia o projeto Jovem Pan Sat, com sinal de áudio totalmente digital, transmitindo via satélite para todo o País. Em 1996 a emissora atinge milhões de ouvintes.

Em 1997, instala o site Jovem Pan na internet, e, a seguir, a Jovem Pan online mostrando com imagens os acontecimentos em tempo real. Mas não foi só: Tuta tinha também os olhos sempre voltados para o social. São memoráveis as campanhas realizadas pela Rádio Jovem Pan de São Paulo, e rede Jovem Pan Sat: "Brasil, o País dos impostos", "Já fui assaltado" e a "Jovem Pan pela vida contra as drogas", que foi o mais veemente alerta as crianças e jovens do País contra os males do entorpecente. Era a grande luta da Jovem Pan em defesa da família, e criou-se um slogan: "A Família é o Berço de Tudo".

A Jovem Pan nasceu em 1966, são mais de 50 anos de história. Tuta escreveu um livro cujo título explica toda essa longa jornada, o título do seu livro é: "Ninguém faz sucesso sozinho".

Senhoras e senhores, o vídeo que veremos a seguir é uma bela síntese dessa magnífica trajetória, vamos ver o vídeo.
* * *
- É apresentado o vídeo.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - WELLINGTON DE OLIVEIRA -Nós aproveitamos para registrar e agradecer a presença do deputado estadual Delegado Olim; do Sr. Isaias Rossi, representando o secretário de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania; do desembargador Aloísio de Toledo César, ex-secretário da Justiça e Defesa da Cidadania; do Sr. Américo Calandriello, representando o presidente da Federação Paulista de Futebol; da Marly Lamarca, presidente municipal do PTB Mulher.

Agradeço o Hélio Campos Freire, presidente do Sindicato e Associação dos Auditores Fiscais Tributários de São Paulo; Hamilton Prado Alves, representando o deputado Antonio Salim Curiati; José Alfredo Machado de Assis, diretor executivo da Associação Paulista de Imprensa; Carlos Alberto Safatle, diretor de estudos e pesquisas da Fundação Procon; Antenor Braido, representando o Ricardo Patah, presidente da UGT; professor e Dr. Mauro Jorge Esposa; o sempre deputado Cícero de Freitas; o Sr. Rogério Lins, prefeito de Osasco; o Sr. Nilton Travesso e esposa Marilu Torres; Lucas Zacarias, vereador de Santo André.

Senhoras e senhores, com a palavra neste momento, o deputado estadual Delegado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Bom dia a todos e a todas, eu acho que é a primeira vez que eu falo com uma plateia tão seletiva. E quase todos aqui da imprensa, da Jovem Pan, a rádio que eu ouço desde jovem. Há quantos anos eu acompanho esse "Jornal da Manhã". Eu fiquei até emocionado quando passou esse filme e as pessoas querem aparecer. Eu era jovem, mas eu assisti a Jovem Guarda, e ia lá na Brigadeiro Luiz Antônio, como também ia na Rua da Consolação, quando era a TV Record.

Eu participei muito disso, e eu estou muito honrado de poder prestigiar o nosso grande Tuta. Deputado estadual Cauê Macris, eu queria parabenizá-lo por ser proponente desta sessão solene, o nosso presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, e queria parabenizá-lo por homenagear esta pessoa tão importante de comunicação de São Paulo. O deputado estadual e meu amigo Campos Machado, que também faz parte e é proponente desta sessão solene, juntamente com o nosso presidente Cauê Macris, e o deputado Edmir Chedid que está aqui do lado e que também participou dos 94 deputados que aprovaram esta sessão solene de uma pessoa tão importante e digna de São Paulo, digna deste Brasil. O desembargador José Benito Franco Godoi, representando o nosso Tribunal de Justiça, o Dr. Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, grande amigo desta Casa, grande amigo da polícia e grande amigo de todos.

Quero cumprimentar o presidente da OAB, o Dr. Marco Da Costa, nós sentamos no seu lugar, mas tudo bem, o senhor está bem sentado aí, está bem acompanhado. Eu quero cumprimentar também a esposa do homenageado, a senhora Margot Carvalho, que está aqui do nosso lado e os filhos Tutinha, que eu mais conheço quando vou à Jovem Pan com o Beto Saad fazer uma visita de vez em quando e quando passam algumas matérias direto para o Vanderlei que está ali no Esporte e o Marcelo, a Nina, a Silvinha e a Fernanda. Todos os familiares do "Seo" Tuta, empresário e funcionários da Jovem Pan, membros da diretoria, associações, emissoras de Rádio e Televisão, como outros donos de rádios aqui que vieram prestigiar. E, o nosso homenageado, o Sr. Antônio Augusto Amaral de Carvalho, Tuta, jornalista, empresário, fundador da Jovem Pan, o maior comunicador do Brasil. Eu conhecia mais o seu filho e o senhor só por fotos, nunca ouvi a concessão pela imprensa, mas eu não o conhecia e vendo o senhor aí e lá em cima, o senhor tem uma cara daquele que todos querem como avô. Uma pessoa querida, o jeito de olhar, um jeito brincalhão, um jeito até de querer tirar um sarro das pessoas, é isso que eu vi no senhor lá em cima e aqui o jeito de o senhor ficar olhando.

É muita honra poder falar rapidamente em nome dos deputados, como eu já falei nesta plateia, e o tanto que o senhor faz até hoje pela Jovem Pan, e o que faz pelo povo de São Paulo. E eu, como delegado de polícia,- eu trabalhei durante anos e só em departamentos como o Deic, a Divisão de Sequestro -, quando eu queria que aparecesse o meu nome, a primeira coisa que eu fazia quando estourava um cativeiro era ligar para a Jovem Pan.

A Jovem Pan parava tudo e entrava ao vivo, eu entrei muitas vezes com o Rodrigo Hidalgo, que era o seu repórter. Entrei muito no "Jornal da Manhã", então eu queria aparecer assim. Eu saía na Jovem Pan e o meu telefone esperava um minuto e começava já a estourar ligações de todas as televisões e rádios. Eu sempre comecei pela Jovem Pan. Então, eu gostaria que o senhor soubesse que o que hoje o povo de São Paulo e esta Assembleia Legislativa estão fazendo pelo senhor é muito pouco pelo que o senhor merece e pelo que o senhor faz todos os dias pelo povo de São Paulo e pelo povo do Brasil, pelo seu jornalismo, um jornalismo sério, um jornalismo que as pessoas ouvem e sabem o que está acontecendo.

Parabéns Tutinha, parabéns aos seus familiares, parabéns ao senhor, parabéns aos deputados, e eu quero que o senhor saiba que nesta Casa o senhor tem um amigo e todos que aqui trabalham têm um respeito pela Jovem Pan. Às vezes a Jovem Pan dá umas pauladas em nós no "Jornal da Manhã", mas eu acho que é isso aí, o repórter é para isso, e eu acho que o jornalista é para falar e temos que defender e mostrar o outro lado.

Os senhores foram feitos para mostrar o lado que é o que está acontecendo. E aí cada um vai mostrar o seu trabalho. Parabéns ao senhor, a senhora, e aos seus familiares, e mais uma vez parabéns a todos os senhores que pertencem a essa família da Rádio Jovem Pan, muito obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - WELLINGTON DE OLIVEIRA - Eu gostaria de convidar com muita satisfação o Dr. Marcos da Costa, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil para compor a Mesa, por favor.

Muito bem senhoras e senhores, é hora de uma atenção especial de todos vocês, traduzindo a admiração e o respeito que todos nós sentimos pelo nosso homenageado, vamos entregar a ele as peças que simbolizam e eternizam a gratidão que à ele dedicam todos os brasileiros.

Gente a quem ele durante a sua carreira soube como alegrar, envolver e bem informar, tornando os cidadãos melhores e mais solidários. Eu quero convidar então o deputado Campos Machado para entregar ao "Seo" Tuta uma placa de prata e um diploma.

E, quero agora convidar com muita satisfação também, o presidente Cauê, que vai entregar ao Seo Tuta, o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo. É a maior honra da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo.
* * *
- É feita a homenagem.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - WELLINGTON DE OLIVEIRA - Senhoras e senhores, agora o momento que todos estavam aguardando, é a hora de ouvir aquele que é a razão maior desta noite inesquecível, um verdadeiro maestro das melhores emoções que experimentamos durante tantos anos através da tela de uma TV ou pelas ondas mágicas do rádio, "Seo" Tuta, por favor, nós queremos ouvi-lo.

O SR. ANTÔNIO AUGUSTO AMARAL DE CARVALHO - Boa noite a todos, muito obrigado pela presença. Contagiou-me muito ser rememorado pelos deputados, que formam uma força incrível porque eles foram eleitos pelo povo e pelo povo que estão aí nos defendendo. Eu recebi um convite ontem da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, do Sr. Cauê Macris e de Campos Machado pedindo a minha presença e eu estou aqui.

Mas, o mais importante é a presença dos senhores, do povo, da coisa, e nós fazíamos uma televisão na época - e já fazem 60 anos -, que se espelhavam na família, se espelhavam na coisa, e hoje em dia é complicado escolher um canal de televisão. E o que fazíamos qualquer criança assistia, gostava, e quem não se lembra aqui da Família Trapo? Que beleza. E já se vão 60 anos, poxa vida.

Eu procurei trabalhar sempre direito, a Jovem Pan sempre caminhou do nosso lado, e a TV Record também foi uma época, hoje, sei lá, preferia a minha época. Senhores deputados, Sr. Macris, foi uma honra muito grande estar presente aqui junto com vocês. E nós sempre trabalhávamos juntos, mas distantes, o importante é que sempre quisemos fazer o melhor.

E, o melhor, eu creio que conseguimos fazer, uma época de 50 a 60 anos atrás, e que ainda é memória de muita gente que assistiu aquilo e o povo todo contribuindo com isso. E doutor, Sr. Campos Machado, como vai? O senhor está bem? O senhor veio a pé ou de trem? Mas então, enfim, muito obrigado, foi uma honra muito grande receber isso aqui. Muito obrigado, vocês não fazem ideia do conforto que esta homenagem meu causou. Muito obrigado, eu agradeço a todos.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - WELLINGTON DE OLIVEIRA - Parabéns, Seo Tuta. Vamos ouvir agora com muita honra as palavras do deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, meu amigo, meu parceiro nesta homenagem ao homem de bem, meu caro Dr. Antônio Augusto Amaral de Carvalho, eu peço licença para chamá-lo apenas de "Seo" Tuta. Meu caro, Dr. Franco de Godoi, desembargador que representa nesta noite o Dr. Paulo Dimas, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo; dona Margot de Carvalho, escudeira mor do "Seo" Tuta, corda do seu coração, mola propulsora do seu entusiasmo e sua parceira de sonhos ideais por tantos e tantos anos. Parabéns, dona Margot. A senhora merece também o nosso respeito.